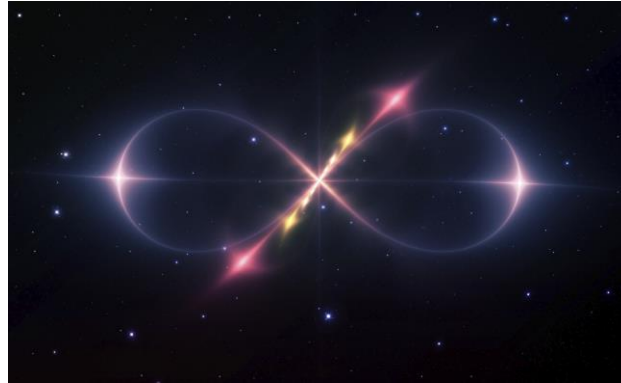


AS SOLENIDADES DE YHWH DO OUTONO: O OITAVO GRANDE DIA



Vítor Quinta

Setembro 2009; revisto em Outubro de 2016

O OITAVO GRANDE DIA (“*Shemini Atzeret*” que significa: Reunião, Ajuntamento de Grande Multidão).

O 8º dia da Festa (também um grande Sábado anual ou *Shabbaton*), pode ser visto como um memorial da entrada do povo na Terra Prometida, embora aponte já para a entrada na eternidade, o que ocorrerá quando Yeshua entregar o Reino milenar ao Pai, devidamente expurgado do pecado, i.e. após todos os inimigos de YHWH, do Seu Ungido e dos remidos, terem sido destruídos no final do 7º. Milénio. Então, o povo santo entrará verdadeiramente na “terra prometida” – a eternidade. Este dia é assinalado como Sábado grande por YHWH em Levítico 23:36, 39; Números 29:35-39.

Este dia simboliza assim a entrada dos escolhidos de Deus naquela que será a sua “Terra Prometida”, a habitação final, a eterna – os novos céus e a nova terra que virão após o Milénio – onde viverá a justiça (a Torá) do Altíssimo: a Jerusalém celestial. Será o tempo sem fim da nossa redenção por Yeshua, o povo escolhido, a Israel de YHWH.

No Hebraico, a palavra “*Shemini*” significa “oitavo” e a raiz da palavra “*Atzeret*” (“*Atzar*”) significa “reunir”, “armazenar”. Trata-se assim de um grande ajustamento ou reunião solene, que corresponde nos dias de hoje, à sétima solenidade anual de YHWH.

Ao falar deste 8º dia – a eternidade, é usada uma imagem semelhante, pois este é um “dia” para além do tempo que hoje conhecemos:

Apocalipse 22:1-5,17: “E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações. E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão. E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome. E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre”.

Este rio puro da água da vida é A Palavra que flui do Cordeiro de Deus, Rei e Sumo-Sacerdote Eterno, o mesmo rio de que nos fala o:

Salmo 46:4 – “Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo”

e que fluirá por debaixo do trono do Rei Yeshua, em Jerusalém, durante o Seu reino milenar (Ezequiel 47:1-14). Figurativamente, este é o rio da vida eterna. O Senhor YHWH aponta-Se a Si mesmo como o meio para o homem poder alcançar o manancial das águas da vida do qual falou Yeshua no Seu ensinamento no 7º dia da Festa dos Tabernáculos:

Salmo 36:9 – “Porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz”, palavras que são corroboradas pelo próprio Elohim através da boca de **Jeremias 2:13a – “Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas...”** e em **17:13b – “os que se apartam de mim serão escritos sobre a terra; porque abandonam a YHWH, a fonte das águas vivas”.**

Este manancial de vida eterna emana do Cordeiro que reinará eternamente.

O próprio Ungido do Altíssimo confirma esta verdade quando fala com a mulher samaritana, em:

João 4:14 – “Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna”.

Quem beber desta água terá a Vida (Yeshua) em si mesmo. O 8º grande dia, como Sábado santo, aponta para a eternidade em que YHWH habitará com o Seu povo, na Sua glória eterna. Assim, todos os que beberem desta água que O Messias Yeshua tem para lhes dar (a Sua Palavra redentora) alcançarão esta promessa.

Relembremos que Yeshua foi circuncidado ao 8º Dia, derramando assim o Seu sangue no Templo através do corte do Seu prepúcio. Estas são Palavras de Vida. Este é um Sábado santo separado dos anteriores seis. Para além disso, neste dia existe a particularidade de não ser necessário praticar quaisquer ritos. Porquê?

Porque nesse tempo futuro já passámos da condição física para a espiritual, eterna, já passámos de algo físico e palpável para algo celestial e eterno, sublime, para algo que não podemos ainda ver mas que é bem real no plano espiritual, razão pela qual não serão necessários mais cerimoniais, pois os eleitos já atingiram, então, a perfeição (serão iguais aos anjos: Lucas 20:34-36). É como nos diz Paulo em:

2.Coríntios 4:18: “Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas”.

Romanos 8:18 – “Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há-de ser revelada [a vida eterna por Yeshua HaMashiach]”.

A glória que em nós há-de ser revelada é a glória do Filho do Altíssimo, pois seremos semelhantes a Ele (1.João 3:2). Esse reino perfeito e eterno, terá um início mas não terá fim. A Palavra fala-nos da criação de novos céus e nova terra onde habita a justiça (a Lei/Torá). Então o nosso conceito de tempo irá desaparecer pois a eternidade anulará todas as noções que hoje possuímos nesta matéria:

Apocalipse 21:5: “E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis”.

Esta revelação do Ungido ao profeta João confirma o que Ele mesmo como Verbo Divino já havia anunciado a Isaías:

Isaías 65:17 e 66:22: “Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão... Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei-de fazer, estarão diante da minha face, diz YHWH, assim também há-de estar a vossa posteridade e o vosso nome”.

Eis a nossa esperança retratada nestas palavras verdadeiras e fiéis como é próprio do Elohim YHWH. Essa mesma certeza de fé também nos aparece retratada nas palavras de Pedro:

2.Pedro 3:13: “Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça [a Lei/Torá de YHWH]”.

Sim, o número oito está associado a “novo início”. O Eterno deseja que permaneçamos com Ele para além do reino milenar de Yeshua (7º milénio). O número oito, no Hebraico é chamado de “Sh'moneh”, que provém da raiz da palavra “Shah' mein”, que tem por significado: “engordar”, “superabundar”... “aquele que abunda em força e poder”, dando assim ao número oito o sentido de um número “super-abundante”. Tal como o número 7 significa “completo” e “descanso”, o número oito dá início a um novo começo, i.e. vai para além do sete, como estando acima do que ficou acabado e perfeito no 7º milénio.

O oitavo dia é, por si só, um dia muito especial no plano de YHWH ao qual não estão associados quaisquer símbolos ou rituais (como nas anteriores solenidades que Ele instituiu), pois a eternidade é, em si mesma, a representação de “todas as coisas novas criadas pelo Altíssimo”, em que tudo é eterno e perfeito, e em que se verificará a união completa entre YHWH e o povo que Ele mesmo escolhe. Se compreendemos isto, busquemos então o que é perene e verdadeiro, o que não pode ser abalado...pois a boca de YHWH o disse (Hebreus 12:25-29).

Este número oito pode e deve ser associado também às oito almas que YHWH poupou no dilúvio universal: Noé e sua família, os oito que ficaram para repovoar a Terra.

A Aarão e seus filhos era-lhes exigida uma separação de 7 dias e só ao 8º dia é que eram ungidos como sacerdotes do Altíssimo. O mesmo sucedeu com todos os sacerdotes do Altíssimo depois deles. Também David era o 8º filho de Jessé, aquele que deu início a um “nova dinastia” em Israel. Da mesma forma os varões em Israel devem ser circuncidados ao 8º dia, tal como sucedeu com Yeshua para cumprimento da Torá (Exôdo 22:29-30).

Nas ofertas e sacrifícios de animais no Templo, os bezerros e ovinos eram conservados por 7 dias junto das mães e ao 8º dia podiam ser oferecidos a YHWH (Êxodo 22:30; Levítico 22:27). Tudo isto à semelhança com o milênio de Yeshua, como o tempo de preparação e santificação de um povo na Lei/Torá, para que ao 8º dia seja apresentado ao Pai e aceite: Ezequiel 43:27. Era também no 8º dia que os altares eram dedicados a YHWH.

Na simbologia do Templo que será erigido no reino milenar de Yeshua (Ezequiel 40 a 44), vemos que existirão sete degraus que darão acesso ao pátio exterior do Templo, mas que haverá oito degraus que ligarão o pátio exterior ao pátio interior. Tudo isto tem grande significado espiritual, a que devemos dar atenção.

O que ainda falta acontecer para que o 8º Grande Dia seja uma realidade:

Eis o quadro (quase) completo do que ainda falta acontecer para que a figura do 8º Grande Dia venha a ser uma realidade:

1. Que o mundo sofra a grande tribulação diabólica que virá antes da 2ª vinda de Yeshua, O Rei, quando toda a rebeldia será castigada por Ele; este período terá o seu fim em plena batalha do Armagedão, quando Yeshua intervier para parar a loucura dos homens e de Satanás.
2. Que, com a vinda do Messias, ao toque da 7ª trombeta, seja retirado todo o poder a Satanás e aos seus anjos durante os mil anos do governo do Rei Yeshua, e todas as coisas terrenas sejam restauradas... e a Lei/Torá venha a ser a “Constituição” de todas as nações da Terra.
3. Que o “novo concerto” entre Deus e o homem venha a ser uma realidade plena quando a Sua Lei/Torá estiver gravada nos corações/mentes dos homens.
4. Que sejam celebradas as Bodas do Cordeiro no início do 7º Milênio.
5. Que se cumpra a união das duas casas de Jacob (Efraim e Judá), para que nunca mais voltem a ser separadas, o que ocorrerá no reino milenar de Yeshua.

6. Que Satanás seja solto no final do 7º Milénio por um pouco de tempo e saia novamente a enganar as nações e as congregate de novo numa batalha final contra o arraial dos santos.
7. Que os inimigos do Altíssimo sejam totalmente destruídos no lago de fogo (Satanás e seus anjos, o falso profeta e todos os rebeldes).
8. Que o último inimigo seja destruído – a morte,

para que, só então, todo o plano de YHWH seja finalmente concretizado com a entrega ao Pai de um reino e um povo santificado. Por isso mesmo, após a celebração da Festa dos Tabernáculos durante a qual eram sacrificados 70 touros (figurando as 70 nações, para expiação dos seus pecados), devemos procurar entender o significado desta solenidade que YHWH manda guardar como um Sábado santo – o 8º Grande Dia, durante o qual somente UM animal era sacrificado, em benefício de UMA só nação - a Israel de YHWH. Era na celebração do Oitavo Dia que o povo orava por chuvas, esperando o derramamento de bênçãos que O Alto e Sublime haveria de enviar sobre os Seus fiéis no ano seguinte.

A água é em si mesma um símbolo de vida e abundância. Por isso o salmista (e nós) diz:

Salmo 42:1-2 – “Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus! A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?”

Por isso Isaías escreveu: “O vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite” – Isaías 55:1. Esta é a “água da vida eterna” que Yeshua tem para dar a todos os que Nele confiam e que andam por fé e obediência em todos os preceitos de vida de YHWH, a Sua Lei/Torá (João 4:14; Isaías 12:2-6).

Por vezes não alcançamos o significado completo destes dias santificados por YHWH. Possamos, agora, através deste trabalho, ter alcançado um melhor entendimento do significado dos dias santificados por YHWH para todo o Seu povo.

Atentemos ainda para o ensino que nos é transmitido no Livro de Hebreus e nas cartas dos Apóstolos. Pela fé, muitos servos da antiguidade observaram toda a vontade de YHWH, vendo, de longe, pela fé, todo o plano de salvação e a recompensa que está reservada para os que se revelarem fiéis. Vejamos estes exemplos:

1. Moisés abandonou honrarias humanas no Egito para abraçar o concerto com YHWH, almejando uma recompensa maior, a eterna - Hebreus 11:24-28.
2. Pedro na sua primeira carta às 12 Tribos de Israel também nos dá uma clara visão da glória que espera todos os que se convertem a Yeshua e se entregam ao caminho da verdade, que é Yeshua e a Lei/Torá de YHWH – 1. Pedro 1:9-16.
3. Hebreus 12:22-24 revela-nos quem são os primogénitos de Israel.

Como primogênitos de YHWH em Yeshua, O Messias, somos filhos de Abraão pela promessa e, como tal, herdeiros pela fé nas mesmas promessas e pelo sangue do Cordeiro, membros da universal assembleia dos santos, parte das 12 Tribos de Israel (Ele não foi enviado senão às ovelhas perdidas da Casa de Israel, para que das duas casas faça uma só, eternamente):

Gálatas 3:7, 29: “Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão... E, se sois do Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa”.

Estas palavras de Paulo não deixam dúvidas, confirmando as que se encontram em todo o Capítulo 11 da sua carta aos Romanos.

Nesta carta é-nos dito que se não estivermos enxertados na boa oliveira (a Israel de YHWH) cuja raiz é Yeshua, não teremos possibilidade de salvação. Ora, sabemos também que só temos possibilidade de saber se na realidade estamos enxertados na boa oliveira se andarmos nos Seus mandamentos, juízos, testemunhos, estatutos (dos quais um bom exemplo são as Santas Festas Anuais de YHWH), e guardarmos a fé de Yeshua, com sinceridade, obediência e humildade nos nossos corações, não sendo somente ouvintes (esquecediços), mas fazedores da obra que Ele nos entregou. Lembremos a oração e a bênção de Salomão em 1.Reis 8:51-61.

Como gentios que éramos, depois de convertidos a Yeshua fomos enxertados na boa oliveira que é a Sua Israel, como nos é ensinado por Paulo. Uma vez enxertados e recebendo a seiva que provém da raiz da oliveira (Yeshua), somos feitos co-herdeiros da salvação e habilitados por Ele a entrarmos numa das doze portas da Jerusalém celestial (Apocalipse 21:10-16), eterna, conforme nos é ensinado em:

Apocalipse 21:12 – “E tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel”.

Naquela eterna e santa cidade celestial só entrarão os que fizerem parte da Israel de YHWH, justificados e purificados pelo sangue do Cordeiro e pela obediência à Torá.

Será que estamos a lavar os nossos vestidos com diligência (i.e. a corrigirmos as nossas vidas, livrando-nos do que até aqui estava errado em nós, passando a andar por fé e obediência nos preceitos de vida eterna da santa e eterna Lei/Torá de YHWH) e a preparar-nos para estar ali, naquele Dia, trajando vestidos brancos?

Ao lermos um estudo sobre o significado das Festas Santas encontrámos o seguinte pensamento: “Não são os acontecimentos [do mundo] que governam as Solenidades de YHWH, nem estas foram colocadas no lugar de um acontecimento histórico, mas antes, são as Solenidades de YHWH que governam os acontecimentos e nos guiam no Caminho que Ele próprio traçou”. Exemplo: vimos o cumprimento parcial da Páscoa através do relato de Êxodo. Mas, o verdadeiro cumprimento do Êxodo há-de vir com o regresso do povo de YHWH à terra prometida aos patriarcas, povo numeroso que virá à terra de Israel dos quatro cantos do mundo, e esse vem-nos relatado na Palavra.

O êxodo do Egito foi uma sombra do grandioso êxodo que está para vir. Veja-se a grandiosidade da restauração da Casa de Israel:

Jeremias 31:1, 3-10: “Naquele tempo, diz YHWH, serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo... Há muito que YHWH me apareceu, dizendo: Porquanto com amor eterno te amei, por isso com benignidade te atraí. Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus tamboris, e sairás nas danças dos que se alegram. Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; os plantadores as plantarão e comerão como coisas comuns. Porque haverá um dia em que gritarão os vigias sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, a YHWH nosso Deus. Porque assim diz YHWH: Cantai sobre Jacob com alegria, e exultai por causa do chefe das nações [Yeshua, O Rei Eterno]; proclamai, cantai louvores, e dizei: Salva, YHWH, ao teu povo, o restante de Israel [Efraim que ainda anda espalhado entre as nações]. Eis que os trarei da terra do norte, e os congregarei das extremidades da terra; entre os quais haverá cegos e aleijados, grávidas e as de parto juntamente; em grande congregação voltarão para aqui. Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, no qual não tropeçarão, porque sou um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito. Ouí a palavra de YHWH, ó nações, e anunciai-a nas ilhas longínquas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho”.

Para terminar fica mais uma reflexão sobre o grande significado das Festas de YHWH, nos dias e tempos por determinados por YHWH, e o quanto esses dias santos reflectem todo o Plano de YHWH para a humanidade que O ama e espera (não existem coincidências nas coisas determinadas por YHWH):

- ✚ O Messias nasceu no 1º dia da Festa dos Tabernáculos (seus pais ficaram alojados numa cabana “*sukkah*¹”, por não haver lugar na estalagem)
- ✚ O Messias foi circuncidado ao 8º dia da Festa dos Tabernáculos, derramando o Seu sangue no Templo (em antecipação do sangue que iria mais tarde derramar pelos que se arrependem), dia que aponta para a eternidade
- ✚ O Messias morreu durante a Festa da Páscoa, ao mesmo tempo que os cordeiros eram sacrificados no Templo – Ele foi O Cordeiro verdadeiro do sacrifício, Aquele que tira o pecado do mundo
- ✚ O Messias ressuscitou após 3 dias e 3 noites na sepultura (o sinal do profeta Jonas), e foi as Primícias (o “feixe movido” perante o altar de YHWH, O Pai)
- ✚ O Messias derramou O Seu Espírito Santo durante a Festa do Pentecostes, dia que é tido em Israel como o dia em que YHWH deu a Torá ao povo no Monte Sinai, após a sua libertação da escravidão do Egito
- ✚ O Messias chama os homens ao arrependimento todos os dias, mas dedicou a esse propósito um dia especial: o Dia das Trombetas

¹ “*sukkah*” no Dicionário Strong’s # 5521: cabana, tenda, tabernáculo (habitação temporária) -Gênesis 33:17. Tanto a Terra que habitamos como os nossos corpos são “habitações temporárias”: Isaías 51:6; João 2:19; 2.Coríntios 5:1; 2.Pedro 1:13-14.

- ✚ O Messias, voltará, segundo cremos, no Dia das Trombetas, quando a 7ª e última trombeta soar nos céus
- ✚ O Messias castigará exemplarmente a humanidade rebelde no Dia da Expição (O Dia do Senhor). A sua ira será derramada sobre toda a humanidade rebelde durante um ano (Isaías 34:8; 63:4)
- ✚ O Rei Eterno Yeshua governará as nações da Terra durante mil anos, com os Seus eleitos, no que corresponde à Festa dos Tabernáculos, o 7º milénio, e neste período celebrará as Bodas com a sua noiva – a Israel de Deus
- ✚ No final do Milénio dar-se-á a batalha final e Satanás e todos os seus anjos e restantes rebeldes serão destruídos para sempre (Mateus 25:41); o último inimigo a ser vencido é a morte
- ✚ Só então O Rei Yeshua entregará o Reino a Seu Pai YHWH, no final do 7º. Milénio, portanto no 8º Grande Dia, dando início à eternidade e só então se consumará o casamento, cujo noivado foi celebrado durante 7 dias, i.e. no Reino milenar de Yeshua, o 7º milénio.

Esta é a promessa verdadeira e fiel:

Apocalipse 21:1-5 – “E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis”.

Sim, pela graça de Yeshua *HaMashiach*, seremos herdeiros com Ele de todas estas maravilhas. Do incremento destes dias de glória não haverá mais fim, como nos é ensinado em Isaías 9:6-7.

Ao que vencer, promete Aquele Cordeiro que Se entregou por nós:

Apocalipse 3:12 – “A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome”.

Ora vem Adonai Yeshua. Haja paz sobre Jerusalém.

AlleluYAH
